

CONGONHAS

Projeto restaura obras do artista barroco Aleijadinho

Até o final do ano, a restauração completa das imagens das Capelas dos Passos da Paixão, na cidade mineira de Congonhas, importantes obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, estará pronta.

A conclusão do projeto coincide com a data em que se completam 190 anos da morte do mais importante artista barroco brasileiro. Entre as imagens recuperadas estão: Ceia, Prisão, Flagelação, Subida ao Calvário e Crucificação. As esculturas de Congonhas pertencem à chamada segunda fase de Aleijadinho, quando ele já estava acometido com a enfermidade que deformou seus pés e mãos. Nesse período fez suas obras mais consagradas, com forte marca expressionista.

Além da restauração das esculturas das capelas, o entorno do santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos também estará recuperado. “As fachadas das lojinhas do Beco dos Canudos foram pintadas e os telhados restaurados, e o asfalto, que descaracteriza a paisagem urbana, será substituído por calçamento de paralelepípedos”, informa Marco Antônio Vartuli, presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Congonhas (Comuphac). Para recuperação ampla da área, estão previstos “projetos aditivos” para a infra-



Reprodução

Os profetas, esculturas de Aleijadinho em Congonhas

estrutura das capelas, como troca do reboco, drenagem e melhoria na estrutura de sustentação do muro externo do mirante. Uma equipe de 18 profissionais das áreas de arquitetura, engenharia e restauração foi contratada para realizar as melhorias.

A viabilização do projeto ocorreu através de recursos do Programa Monumenta, que é uma parceria do Ministério da Cultura com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid) e Unesco. “É o primeiro programa de financiamento ao patrimônio histórico e tem como meta

revitalizar os principais conjuntos urbanos do país. Especificamente no santuário serão investidos R\$ 1, 2 milhão, dos quais já foram aplicados cerca de R\$ 450 mil”, contabiliza Vartuli. O presidente do Comuphac acrescenta que, além da indiscutível importância do projeto para preservação da memória histórica e cultural, as restaurações impulsionarão o turismo cultural, criando oportunidades para o desenvolvimento social e econômico da região de Congonhas.

Márcia Tait Lima